



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Desinfestação de sementes de Sesbania punicea para cultivo in vitro
<b>Autor</b>	DANIELE BOBSIN DE ALMEIDA
<b>Orientador</b>	GILMAR SCHAFFER

## Desinfestação de sementes de *Sesbania punicea* para cultivo in vitro

Daniele Bobsin de Almeida<sup>1</sup>; Kássia Cauana Trapp<sup>1</sup>; Gilmar Schafer<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

*Sesbania punicea* (Cav.) Benth, Fabaceae, é um arbusto que possui potencial de uso no paisagismo e recuperação de áreas degradadas. O cultivo in vitro exige etapas que demandam tempo e custo para a produção de mudas, sendo importante avaliar os métodos de desinfestação. O objetivo do trabalho foi testar diferentes concentrações e formas de aplicação de cloro na desinfestação das sementes. Foram testados 4 tratamentos: T1 (controle) desinfestação por 30 segundos em álcool 70%, seguido de 10 minutos em hipoclorito de sódio 1% (i. a.), T2, T3 e T4 desinfestação por 30 segundos em álcool 70%, seguido de 30 minutos em dióxido de cloro na respectiva dosagem 3mL/L, 6mL/L e 9mL/L, sendo que o dióxido de cloro possui 2,5% de cloro ativo. Após a imersão das sementes nos tratamentos realizou-se a tríplice lavagem. A germinação foi realizada em tubos de ensaio com uma semente cada, contendo 10mL do meio de cultivo MS com 100% da concentração de sais, utilizando-se 6 gramas de sacarose, com o ajuste do pH para 5,8 antes do cultivo e ausência de reguladores de crescimento. O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições e 6 sementes por parcela. Duas vezes na semana foram analisadas a taxa de germinação, formação de plântula e contaminação por fungo e bactéria. Os resultados demonstram que as sementes que receberam o tratamento 2 tiveram o maior percentual de contaminação (15,62%), os tratamentos 3 e 4 o menor (4,16%) e o 1 intermediário não diferindo estatisticamente dos demais. O principal tipo de contaminação foi por micélio. A taxa de germinação foi maior no tratamento 2, enquanto que houve maior formação de plântula com o tratamento 1 e 3. Para as condições desse trabalho foi possível observar que o tratamento controle obteve um melhor efeito na desinfestação das sementes.